

LIGA ACADÊMICA DE TELEMEDICINA E TELESSAÚDE: EXPERIÊNCIA EM ÁREAS REMOTAS NO INTERIOR DO AMAZONAS

Costa, C.A.¹, Scariot, A.L.², Scariot, A.C.R. do A.³, Júnior, A.F.J.⁴, Carvalho, D.M.⁵, Gomes, M.L.⁶

¹Universidade do Estado do Amazonas, cleinaldocosta@uol.com.br
Av. Carvalho Leal, 1777, Cachoeirinha, CEP 69065-001, Manaus-AM

²Universidade do Estado do Amazonas, alsariot@gmail.com
Av. Carvalho Leal, 1777, Cachoeirinha, CEP 69065-001, Manaus-AM

³Universidade do Estado do Amazonas, carola.amaral@hotmail.com
Av. Carvalho Leal, 1777, Cachoeirinha, CEP 69065-001, Manaus-AM

⁴Universidade do Estado do Amazonas, tele.medicina@uol.com.br
Av. Carvalho Leal, 1777, Cachoeirinha, CEP 69065-001, Manaus-AM

⁵Universidade do Estado do Amazonas, diegocarv@gmail.com
Av. Carvalho Leal, 1777, Cachoeirinha, CEP 69065-001, Manaus-AM

⁶Universidade do Estado do Amazonas, marcellolingo@gmail.com
Av. Carvalho Leal, 1777, Cachoeirinha, CEP 69065-001, Manaus-AM

Resumo: Introdução: A proposta de ensino-extensão da Liga Acadêmica de Telemedicina e Telessaúde do Amazonas, através do Pólo de Telemedicina da Amazônia/PTA, configura-se como espaço de discussão em saúde coletiva e planejamento de ações sustentadas na atenção primária. Objetivos: Promover atividades de extensão universitária em promoção de saúde utilizando recursos de Telemedicina e Telessaúde. Metodologia: O trabalho é desenvolvido desde outubro de 2007 por acadêmicos da área de saúde, tutoriados por profissionais da área da saúde e ciência da computação. Utilizando recursos tecnológicos na atenção primária, com treinamentos em teleassistência e segunda opinião para profissionais de saúde e trabalhos cooperados com a rede estadual de ensino, do interior do Estado, por meio de capacitação pedagógica à distância, para alunos do ensino médio, em temas de saúde pública. Resultados: A teleassistência, a segunda opinião e a educação em saúde de populações distantes dos centros formadores são uma alternativa aplicável de melhora na qualidade de vida, estreitando as distâncias sócio-geográficas impostas em regiões de difícil acesso no interior do estado. Nestes contextos, o processo saúde-doença traz em seu bojo a necessidade de integrar realidades, desmistificando a centralização em saúde. Conclusão: Promover a saúde de forma democrática e universal torna-se um desafio à Saúde Pública contemporânea. Atividades acadêmicas que permitam humanização, socialização e divulgação do conhecimento num contexto singular como o amazônico, ganham seu valor de forma a agigantar o papel social da Extensão Universitária, inclusive quando tais atividades demonstram um caráter de sustentabilidade.

Palavras chaves: Telemedicina, Educação, Liga

Key words: Telemedicine, Education, Group

A Liga Acadêmica de Telemedicina e Telessaúde do Amazonas (LATTAM) foi a primeira Liga de Telemedicina e Telessaúde a ser fundada do Norte do País, em julho de 2007 na cidade de Manaus, por meio da iniciativa de alunos da graduação e professores da Disciplina de Telemedicina da Universidade do Estado do Amazonas.

A LATTAM é composta por um grupo de acadêmicos dos cursos da área de saúde, como Enfermagem, Medicina e Odontologia, supervisionados por docentes, sendo o controle das atividades de responsabilidade dos acadêmicos. Tem como princípios gerais: a extensão de atividades relacionadas à promoção de saúde, o atendimento à população, o desenvolvimento de pesquisas, bem como complementar o ensino durante o período de graduação.

Dada importância dos recursos tecnológicos na viabilização e suporte a ações em ensino, pesquisa e assistência em saúde, a LATTAM oferece aos seus membros a oportunidade de conhecer e utilizar os mais variados recursos tecnológicos em Telemedicina e Telessaúde em projetos de atenção primária e educação em

saúde. Por meio da participação na construção e execução dos referidos projetos, os membros da LATTAM têm a oportunidade de iniciar em pesquisa, realizar ações importantes junto às comunidades e exercer cidadania e compromisso social, complementando seu processo formativo durante a graduação.

A LATTAM atualmente é composta por 25 acadêmicos dos cursos de Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Tais discentes estão dispostos em uma Diretoria Administrativa, composta por:

- Diretor Presidente
- Diretor Vice-Presidente
- Diretor Secretário
- Diretor de Finanças
- Diretor de Projetos e Pesquisa
- Diretor de Marketing

O corpo de coordenadores Docentes da liga é composto também por uma equipe de médicos e odontólogos, dentre eles o Prof. Dr. Cleinaldo de Almeida Costa, Prof. Pedro Elias de Souza e Prof. Aquiles Ferreira Junior.

O interior possui quase a metade da população amazonense e dispõe de menos de 10% do total de médicos em atividade no Estado e as atividades de ensino e pesquisa são desenvolvidas precariamente, dada a falta de profissionais especializados e capacitados. A esta dura realidade, que perdura há décadas, adicionamos ainda um dado: historicamente nenhum investimento significativo objetivando a qualificação e reciclagem de profissionais que atuam no interior do Estado foi realizado até hoje.

O Pólo de Telemedicina de Amazônia surgiu da necessidade de oferecer conteúdo educacional, aprimoramento técnico-profissional e assistência médica provida por segunda opinião aos médicos que atuam em toda a Amazônia.

Aliada a esses objetivos foi fundada a Liga de Telemedicina da Amazônia em 2005 com o objetivo de integrar os alunos da graduação à nova tecnologia e desenvolver pesquisas na área.

Com a expansão das atividades de telemedicina às outras áreas da saúde, se fez necessário acolher os outros cursos e tornar a liga uma atividade multiprofissional, sendo então em Julho de 2007, fundada a Liga Acadêmica de Telemedicina e Telessaúde do Amazonas.

Em parceria com o Pólo de Telemedicina do Amazonas, a Liga vem desenvolvendo atividades de telediagnóstico com a teledermatologia entre Parintins e Manaus, em parceria com a FM-USP e a SEDUC; implantou a educação à distância com o Projeto Jovem Doutor em Parintins, cidade do interior do Amazonas, e Manaus; planejou e executou o projeto de captura áudio-visual móvel na cidade de Manaus; participou do I e do II Congresso Internacional de Cirurgia da Amazônia, dando apoio logístico e suporte juntamente com o PTA para que o evento fosse transmitido para o interior; organizou juntamente com a Universidade do Estado do Amazonas e o PTA o I Colóquio Amazonense sobre a Influenza A, com transmissão para todo Brasil; organizou o I Simpósio de Telemedicina e Telessaúde do Estado do Amazonas, com a participação de diversas autoridades e entidades locais; entre diversas outras atividades que vem contribuindo para o desenvolvimento do Estado do Amazonas.

Referências Bibliográficas

- 1 SANTOS, Alenor de Fatima dos. Telessaúde: Um instrumento de Suporte Assistencial e Educação Permanente. Editora da UFMG. 2006. PG. 264-270
- 2 CHAO LW, SILVEIRA PSP, BÖHM GM. Telemedicine and Education in Brasil. Journal of Telemedicine and Telecare, 1999; 5:137-138.
- 3 BÖHM GM, CHAO LW, SILVEIRA PSP. Telemedicine and Education in Brazil. Telemedicine Journal 5(1):61, 1999.
- 4 CHAO LW, SILVEIRA PSP, BÖHM GM. Telemedicine and Education: a Brazilian experience. Telemed 98, Londres, Inglaterra, 25 e 26 de novembro de 1998. Journal of Telemedicine and Telecare 5(2):S1-131, 1999.
- 5 CHAO LW. Ambiente computacional de apoio à prática clínica. [tese - Doutorado] apresentada à Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo; São Paulo; 2000.